

# Resumo de notícias econômicas

04 de Fevereiro de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 278

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



# All the Metals We Mined

## IN ONE CHART

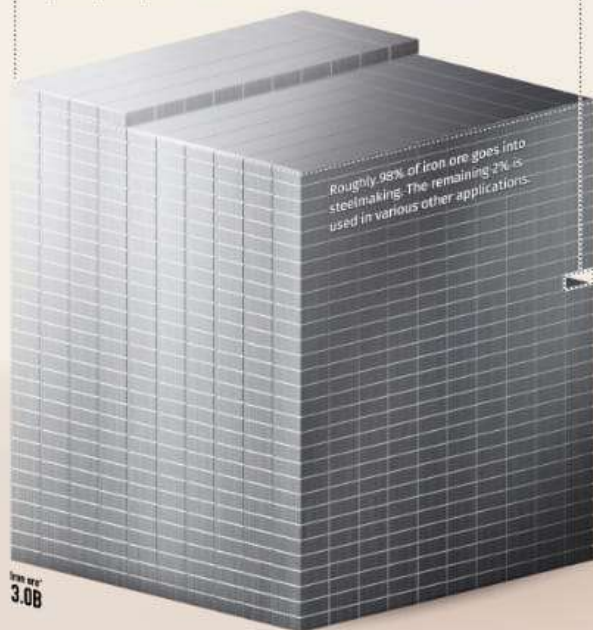
**Total Metals** 3,248,814,334 tonnes

Metals are the building blocks of the global economy. From iron ore to rare earths, here are all the metals we mined in 2019.

**Iron ore\***  
3,040,000,000 tonnes

Iron ore made up roughly 94% of the 3.2 billion tonnes of metals mined in 2019.

= 1,000,000 tonnes



Iron ore\*  
3.0B

### Industrial metals

207,478,486 tonnes

**Aluminum** is the world's second-most used metal after iron, found in everything from electronic devices to aircraft parts.

**Manganese** is mainly used in iron and steel manufacturing and is a key ingredient in lithium-ion batteries.

**Copper** production is one-third that of aluminum, though it has several uses ranging from wiring to construction.

**Chromium** enhances the hardenability and corrosion resistance of stainless steel.



### Tech and precious metals

1,335,848 tonnes

**Niobium** is a rare metal used in superalloys for jet and rocket engines.

**Lithium and cobalt** are critical ingredients of lithium-ion batteries for electric vehicles.

**Indium** is used to make indium tin oxide, an important part of touch screens, TVs, and solar panels.

**ELEMENTS**  
elements.visualcapitalist.com

The Earth's natural resources power our everyday lives. VC Elements breaks down the building blocks of the universe.

Source: British Geological Survey (2019), USGS Mineral Commodity Summaries (2020)

\*Ore production does not reflect actual metal production as metals only make up a certain portion of ores. Graphic excludes semi-metals and metalloids. Niobium is contained in Zircon.

We live in a material world.

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 04 FEVEREIRO DE 2021**

- **Governo elabora decreto que descentraliza licenciamento**
- **Com aposta em inovação, Ambev recupera o fôlego na pandemia**
- **Queda das vendas e alta dos insumos desafiam retomada**
- **MP do serviço voluntário é ilegal, dizem entidades**
- **Produção tem maior salto em 11 anos após tombo de 2020**
- **Em aceno à indústria, governo estuda reduzir IPI entre 15% e 30%**
- **INSS acaba com exigência de prova de vida presencial**
- **Pix e crédito afetam resultado do Santander no fim de 2021**
- **Cade fará novas exigências em venda da Oi para concorrentes**
- **Volvo vai investir mais R\$ 1,5 bilhão no Brasil**
- **Setor de saúde destoa do mau humor do mercado**
- **Balanço do Santander leva perdas a papéis de bancos**

## **Governo elabora decreto que descentraliza licenciamento (04/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Atribuições da União e do Ibama, como licenciamento de usinas térmicas e rodovias, podem passar aos Estados. Há temor de que o decreto desencadeie disputa por empreendimento. Governo defende a tese de que seria melhor o Ibama se concentrar em grandes obras

A 11 meses do fim do mandato, o governo Bolsonaro prepara um decreto presidencial com mudanças profundas no processo de licenciamento ambiental de obras de infraestrutura em todo o País, retirando diversas atribuições que hoje são da União e do Ibama para repassá-las aos Estados. Um texto que tem sido debatido pela cúpula do governo e que já recebeu colaborações dos ministérios da Economia, Meio Ambiente e Minas e Energia, além do próprio Ibama.

Uma das mudanças prevê que o licenciamento ambiental de portos e de hidrovias passe a ser feito pelos Estados, e não mais pelo Ibama. Outras obras que deixariam de ser atribuição de licenciamento federal são acessos rodoviários, travessias urbanas e contornos rodoviários, além de ramais ferroviários e qualquer outra estrutura relacionada a ferrovias, como a construção de terminais de carga.

Na área de energia, usinas térmicas também passariam a ser atribuição de licenciamento estadual. O mesmo processo passaria a ser adotado em empreendimentos para exploração do gás “não convencional”, envolvendo atividades de perfuração de poços, fraturamento hidráulico e sistemas de produção e escoamento.

Nos casos de rodovias e ferrovias federais existentes, o texto estabelece que novas obras relacionadas a essas estruturas teriam o licenciamento iniciado em Estados e municípios, mas que esses processos seriam incorporados pelo governo federal quando as obras fossem concluídas. O texto estabelece ainda prazo de até 90 dias para os entes locais liberarem suas licenças de operação. Em caso de descumprimento, caberia ao governo federal emitir a licença.

## **Com aposta em inovação, Ambev recupera o fôlego na pandemia (04/02/2022)**

### **Broadcast**

Os anos que antecederam a pandemia foram difíceis para a Ambev. Reconhecida por apresentar historicamente um desempenho acima da média, a gigante de bebidas teve, em 2016, seu pior resultado operacional em pelo menos dez anos e patinou nos anos seguintes. Em meio à quarentena, porém, reverteu o jogo e vendeu como nunca.

Analistas de mercado ponderam que a margem de lucro não atingiu os patamares de antigamente e que o setor começa a desacelerar – o que pode impor um novo desafio à empresa. Estimativas mais otimistas apontam que a companhia fechou 2021 com um Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) superior a R\$ 23 bilhões. Se o número se confirmar, será a primeira vez que o resultado ultrapassará os R\$ 22,2 bilhões de 2015. O BTG Pactual projeta R\$ 23,6 bilhões, enquanto o Citi prevê R\$ 22,2 bilhões e o Credit Suisse, R\$ 21,7 bilhões.

A recuperação da Ambev, justamente em meio à pandemia, foi alcançada graças à ampliação do portfólio da empresa e aos investimentos que já vinha fazendo em tecnologia. A recessão de 2015 e 2016 e a inflação do período tinham enfraquecido as vendas das marcas tradicionais da empresa, como Skol, Brahma e Antarctica. Durante a crise, as classes de renda mais baixa passaram a consumir cervejas mais baratas, enquanto as de alta renda ampliaram o consumo das bebidas premium. Também nessa época, o aumento da venda de cervejas em atacarejos prejudicou a companhia, que possui contrato de exclusividade com bares e tem, nesse canal, seu maior potencial.

## **Queda das vendas e alta dos insumos desafiam retomada (04/02/2022)**

### **Broadcast**

Apesar dos resultados animadores que a Ambev vem apresentando desde o início da pandemia, há sinais de que o ritmo de vendas começou a perder força. Dados do IBGE mostram que a produção de bebidas alcoólicas e não alcoólicas recuou, respectivamente, 9% e 11% no último trimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tudo indica que o setor começa a sentir a perda do poder de

compra do consumidor decorrente da inflação, além de ter sofrido com as condições climáticas do fim de 2021, com mais dias frios do que o esperado para a época.

Na Ambev, esse cenário deverá fazer o volume de vendas de cerveja cair 5% no quarto trimestre de 2021, em relação ao quarto trimestre de 2020, de acordo com projeções da XP. A casa, no entanto, estima uma alta de 10% nos preços, o que resultará em um aumento de 5% na receita do período.

Além dessa desaceleração do setor, outro desafio para a fabricante de bebidas é recuperar suas margens em meio a uma pressão de custos. A margem Ebitda (um indicador de lucratividade operacional da empresa, obtido ao se dividir o Ebitda pela receita líquida) da Ambev era de 47,5% em 2015 e chegou a 37% em 2020. Segundo as estimativas do BTG, esse número caiu para 33% no ano passado e vai recuar para 31,9% em 2022. Para analistas, apesar do recuo, o número ainda é bom, mas a diferença entre a margem da Ambev e a das concorrentes diminuiu nos últimos anos. Com a alta dos preços das matérias-primas, como alumínio e trigo, e a depreciação do real (parte dos custos da Ambev é em dólar), a tendência é de que a companhia não consiga reverter a tendência de queda na margem no curto prazo.

## **MP do serviço voluntário é ilegal, dizem entidades (04/02/2022)** **O Estado de S. Paulo.**

Centrais sindicais e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) estão pedindo ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a rejeição da medida provisória que cria o Programa Nacional de Prestação de Serviço Civil Voluntário. A MP foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira.

Para as centrais, o programa seria uma manobra para retirar direitos dos trabalhadores. A Anamatra fala em texto inconstitucional.

## **Produção tem maior salto em 11 anos após tobo de 2020 (04/02/2022)**

### **Broadcast**

A produção industrial subiu 3,9% em 2021 em relação ao ano anterior, conforme a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada ontem pelo (IBGE). Foi o maior avanço anual

desde 2010, mas insuficiente para recuperar as perdas de 2020, quando o tombo de 4,5% na produção foi marcado pela pandemia de covid-19.

Na comparação mensal, a produção industrial subiu 2,9% em dezembro em relação a novembro, a primeira alta desde maio de 2021. Interrompeu uma sequência de seis meses de desempenhos negativos ou com variação nula. Foi a maior alta desde agosto de 2020, quando avançou os mesmos 2,9% ante julho daquele ano. O IBGE também divulgou que revisou o resultado da produção industrial em novembro ante outubro de 2021, de uma ligeira queda de 0,2% para variação nula. A taxa de outubro ante setembro passou de -0,6% para -0,5%.

A alta de dezembro ocorreu em 20 dos 26 setores investigados, e foi puxada pelo salto de 12,2% na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias e pelo avanço de 2,9% na fabricação de produtos alimentícios.

O avanço de 2,9% produção industrial em dezembro ante novembro foi “fora do padrão”, segundo André Macedo, gerente de Indústria do IBGE. Ele ressalva que 2021 era mesmo para ser marcado por forte alta, em razão da queda de 2020, e que houve uma desaceleração: em agosto passado, por exemplo, a produção industrial registrava avanço de 7,2% no acumulado em 12 meses. Essa alta foi minguando mês a mês.

## **Em aceno à indústria, governo estuda reduzir IPI entre 15% e 30% (04/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O governo Bolsonaro estuda reduzir as alíquotas do IPI linearmente em 15% a 30%. Conforme um integrante da equipe econômica, essas são as simulações que estão na mesa. A redução de 30% impactaria em R\$ 24 bilhões a arrecadação de tributos, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados (destino de metade da arrecadação do IPI). A ideia é reduzir a alíquota incidente sobre todos os produtos, para não beneficiar setores. Ficariam de fora aqueles que têm “externalidade negativa”, que, por exemplo, ameaçam a saúde do consumidor, entre eles cigarros e bebidas alcoólicas.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) vê a redução da alíquota do IPI como positiva. O gerente executivo de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, afirma que a

medida baixaria os preços ao consumidor final. “Reduz a carga tributária sobre a indústria e sobre quem revende os produtos industriais”, diz.

Já a indústria da Zona Franca de Manaus, que tem como diferencial a isenção de IPI, recebe a proposta em tom de revolta. A medida poderá pôr em risco cerca de 500 mil empregos na capital amazonense ligados ao polo industrial. Ele também prevê que aumentaria a insegurança jurídica para os investidores estrangeiros.

## **INSS acaba com exigência de prova de vida presencial (04/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Segurados do INSS não terão mais de fazer a chamada prova de vida presencialmente. Em vez disso, o governo promete cruzar diversos dados (incluindo informações de Estados, municípios e empresas privadas) para confirmar que a pessoa está viva, dispensando a presença física nas agências. A mudança foi anunciada, e o INSS terá até 31 de dezembro para concluir a implementação do sistema. Até lá, o bloqueio de pagamento de benefícios por falta da comprovação de vida ficará suspenso.

“A partir de agora, a obrigação de fazer a prova de vida é nossa, do INSS”, disse o presidente do órgão, José Carlos Oliveira. “Como faremos? Com todas as bases de dados de todos os órgãos de governo. Se o cidadão renovou um passaporte, se o cidadão tirou uma carteira de identidade ou renovou uma carteira de identidade; se o cidadão votou, e de dois em dois anos ele vota; se o cidadão fez uma transferência de imóvel; se o cidadão fez uma transferência de veículo.” Mesmo que não haja registro de atividades, o governo buscará a biometria do beneficiário em casa, disse Oliveira.

## **Pix e crédito afetam resultado do Santander no fim de 2021 (04/02/2022)**

**Broadcast**

Os efeitos do aumento do risco de crédito e da popularização do Pix – sistema gratuito de transferências implantado pelo Banco Central (BC) – interromperam a sequência de lucros recordes do banco espanhol Santander no País. No quarto trimestre



de 2021, o lucro líquido da instituição foi de R\$ 3,88 bilhões, queda de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano passado como um todo, os ganhos foram de R\$ 16,3 bilhões, alta de 7% sobre 2020.

No ano passado, a operação brasileira foi a segunda mais lucrativa no mundo para o Santander, ficando atrás do resultado da norte-americana. O Brasil, porém, foi o campeão em receitas para o banco. A instituição, porém, apontou que não houve uma variação relevante do custo de operação no País. Para ele, os patamares de inadimplência e custo de crédito devem voltar, em 2022, aos níveis vistos em 2019 – superiores aos de 2020 e 2021. Durante a pandemia, programas de estímulo do governo federal e a renegociação de empréstimos pelos bancos seguraram a piora desses indicadores. “Não é nada que nos preocupe, mas estamos prestando atenção.”

A inadimplência do Santander subiu no trimestre, acompanhando o aumento também da carteira de crédito, que chegou a R\$ 463 bilhões. A taxa de calote foi dos 2,4% para 2,7% entre o terceiro e o quarto trimestres de 2021. O banco afirma que 70% da carteira de pessoas físicas tem garantias, reduzindo riscos de prejuízo.

## **Cade fará novas exigências em venda da Oi para concorrentes (04/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Integrantes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) querem que Vivo, Claro e TIM vendam parte dos ativos comprados da Oi para dar o aval para a operação. De acordo com fontes ouvidas pelo Estadão/broadcast, parte do tribunal, que analisará o processo na semana que vem, entende que, sem a venda de infraestrutura, a operação poderá ser reprovada pelo conselho.

A compra da Oi Móvel pelo consórcio, um negócio de R\$ 16,5 bilhões, foi feita em dezembro de 2020 depois de um longo processo de recuperação judicial. No Cade, o entendimento de alguns conselheiros é de que, como está, o negócio cria um “triopólio”, com o mercado dividido igualmente entre três grandes empresas. Isso reduziria os incentivos para que elas concorressem entre si.

Integrantes do órgão relataram à reportagem que uma ala do governo Jair Bolsonaro vem trabalhando pela aprovação, pressão que aumentou após a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) dar aval ao negócio na segunda-feira.

A compra da Oi pela aliança formada por Vivo, Claro e TIM está na pauta do Cade da próxima quarta-feira, dia 9. Por lei, o órgão tem um prazo definido para avaliar uma operação – nesse caso, termina no dia 15. Parte dos conselheiros acredita que é fundamental que haja venda de espectro (faixas que trafegam os sinais das empresas) para concorrentes menores poderem ter mais chances nesse mercado.

## **Volvo vai investir mais R\$ 1,5 bilhão no Brasil (04/02/2022)**

### **Broadcast**

A gigante sueca Volvo anunciou ontem que vai investir R\$ 1,5 bilhão no Brasil até 2025. Os investimentos da montadora, que produz caminhões e ônibus na capital paranaense, Curitiba, serão direcionados, principalmente, à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e serviços.

O anúncio foi feito após a Volvo fechar 2021 com o melhor ano desde que chegou ao Brasil – o segundo maior mercado de caminhões da marca sueca no mundo. No total, a Volvo vendeu 21,8 mil caminhões no País, o que representa um crescimento de 45,7% sobre 2020. Para dar conta do recado, a empresa ampliou sua equipe, que hoje tem mais de 4 mil trabalhadores. Incluindo os demais países, a Volvo entregou 25,8 mil caminhões em toda a América Latina em 2021, superando em 43% o total do ano anterior, quando o mercado sofreu o impacto mais pesado da pandemia de covid-19, que teve efeitos sobre o transporte de cargas em todo o mundo.

“Para 2022, vemos boas perspectivas. No entanto, os desafios da cadeia de produção, tanto em capacidade quanto em aumento de custos, vão exigir atenção”, disse Wilson Lirmann, presidente da Volvo na América Latina, referindo-se à escassez global de chips, que vem limitando a produção da indústria automotiva.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
<b>Ceará</b>	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
<b>Nordeste</b>	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
<b>Brasil</b>	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Exportações</b>	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
<b>Importações</b>	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
<b>Saldo Comercial</b>	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,58
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.\* Atualizado até outubro.

**PRINCIPAIS ÍNDICES**
**ATIVIDADE – CEARÁ**

	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(\*) Atualizado para novembro.

**MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

 Nota: \* **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

**Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>456.611</b>	<b>372.492</b>	<b>84.119</b>
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.242.937</b>	<b>6.705.004</b>	<b>537.933</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>607.481</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## Fechamento do mercado

### Bolsas

IBOV  
111.894,36

NASDAQ  
14.417,55

DOW JONES  
35.629,33

S&P 500  
4.589,38

Nikkei 225  
27.249,91

LSE Londres  
7.252,00

### Moedas

DÓLAR  
R\$ 5,28

EURO  
R\$ 5,94

GBP/USD  
1,36

USD/JPY  
114,39

EUR/USD  
1,13

USD/CNY  
6,36

BITCOIN  
\$36.984,21

### COMMODITIES

BRENT (US\$)  
89,11

Prata (US\$)  
22,63

Boi Gordo (US\$)  
141,12

Trigo NY (US\$)  
754,80

OURO (US\$)  
1.808,00

Boi Gordo (R\$)  
338,95

Soja NY (US\$)  
1.543,62

Fe CFR (US\$)  
138,79

### Indicadores de mercado

US T-2Y  
1,13

US T-5Y  
1,59

US T-10Y  
1,77

US T-20Y  
2,16

US T-30Y  
2,10

SELIC (%)  
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)  
10,06

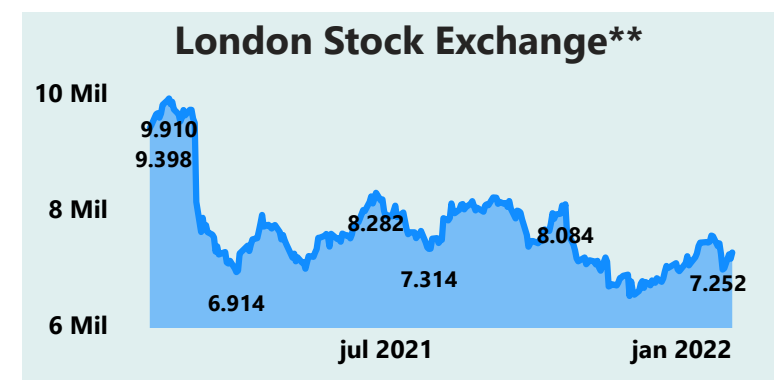
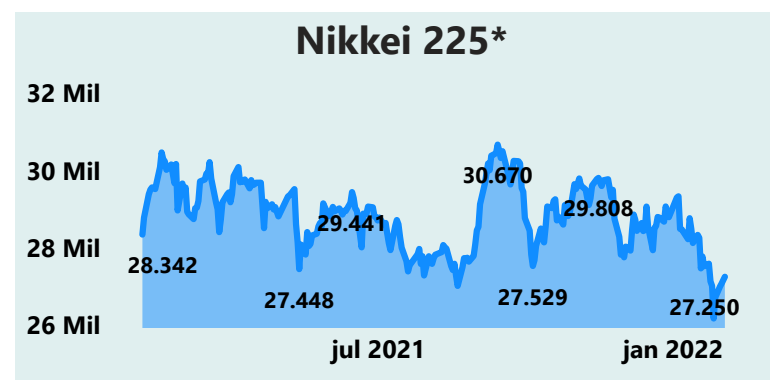
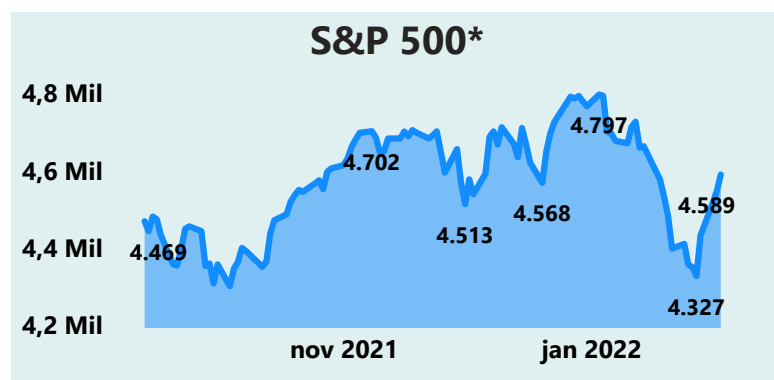
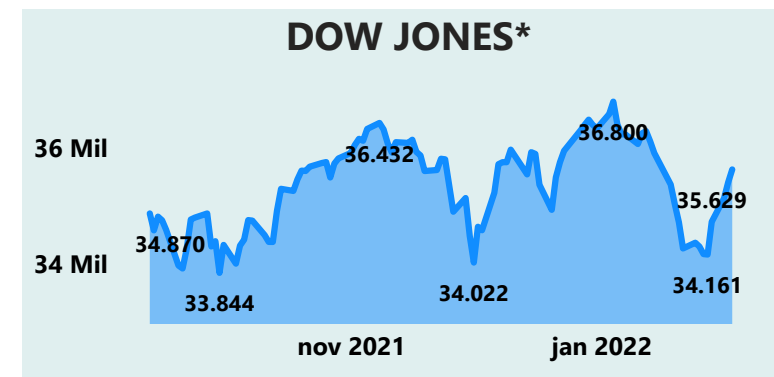
Última atualização:  
02/02/2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

## BOLSAS



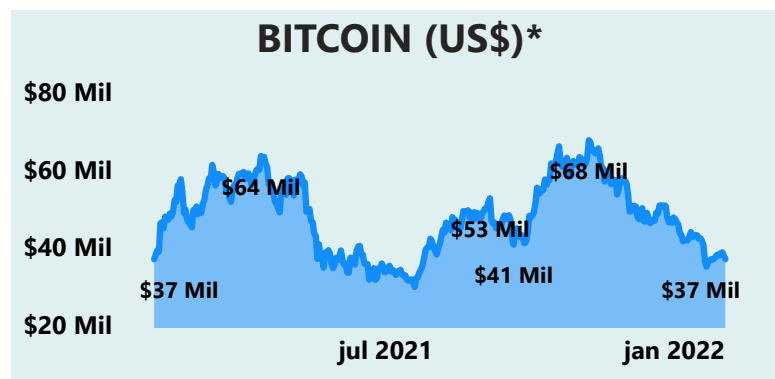
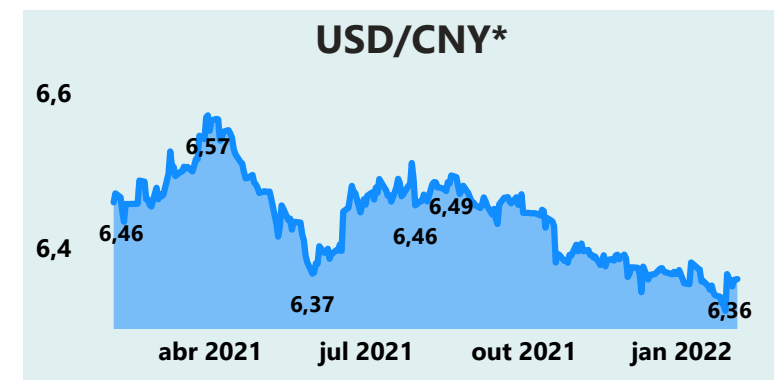
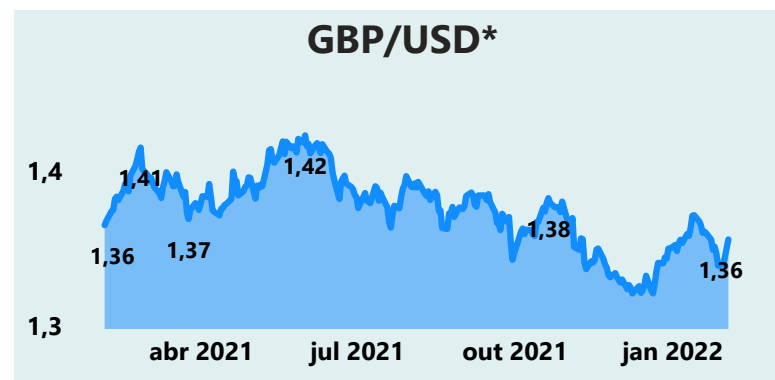
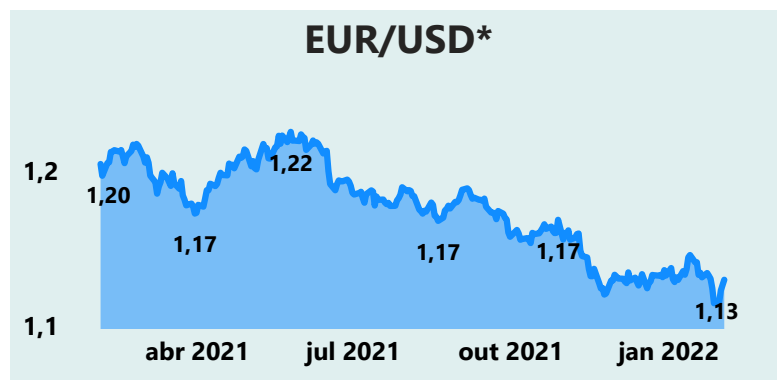
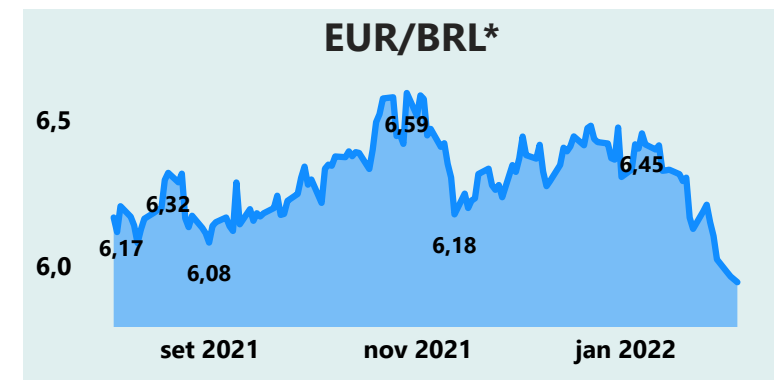
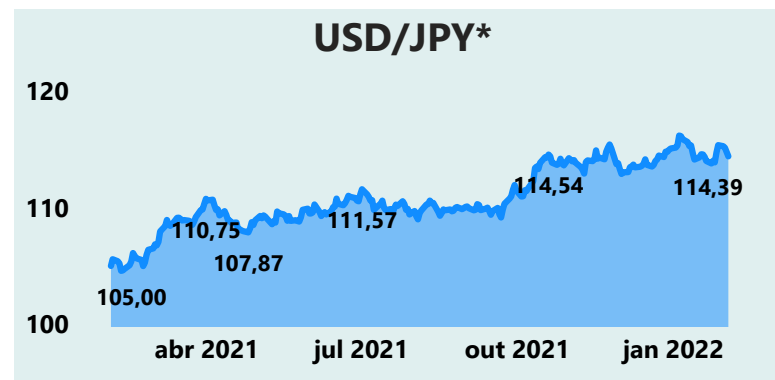
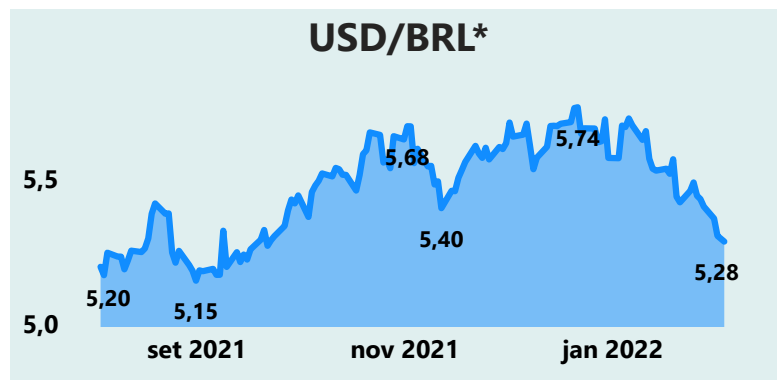
Última data disponível (\*)

02/02/2022

Última data disponível (\*\*)

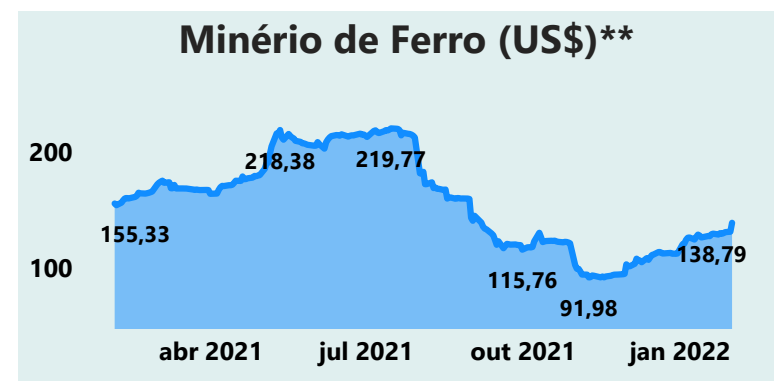
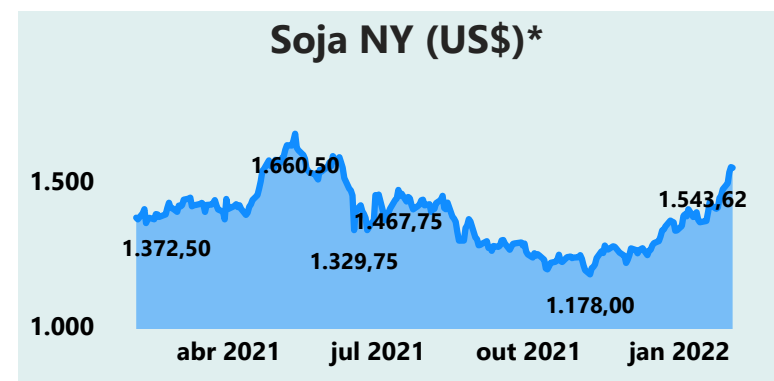
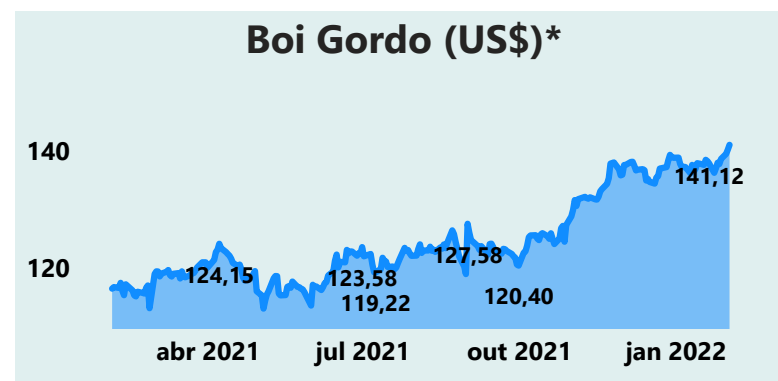
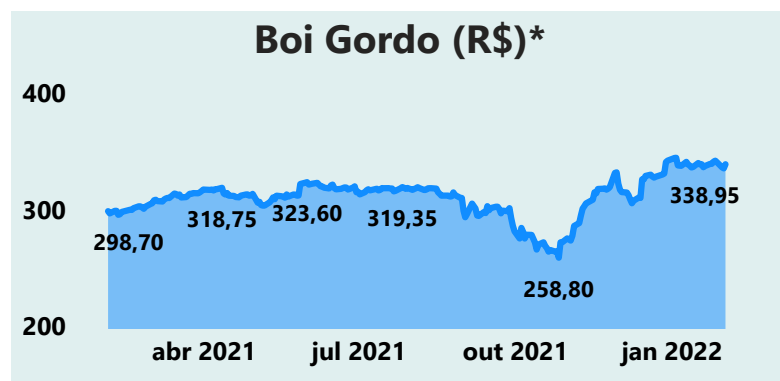
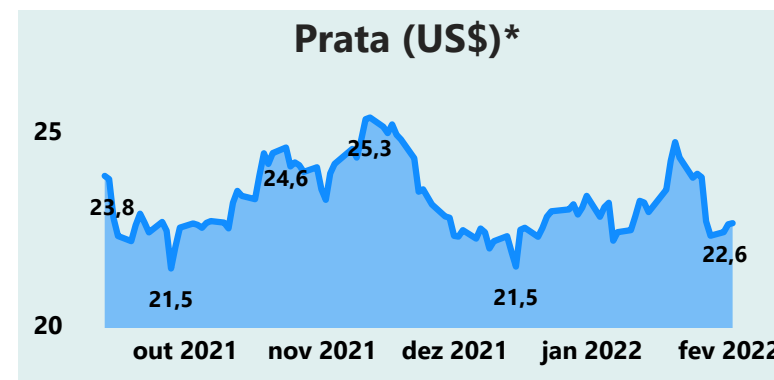
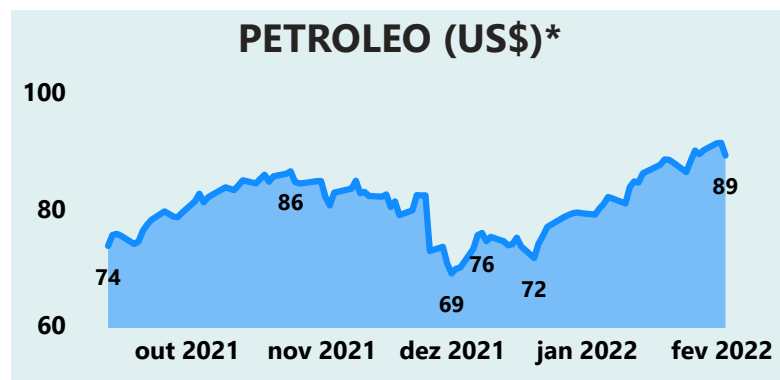
02/02/2022

## MOEDAS



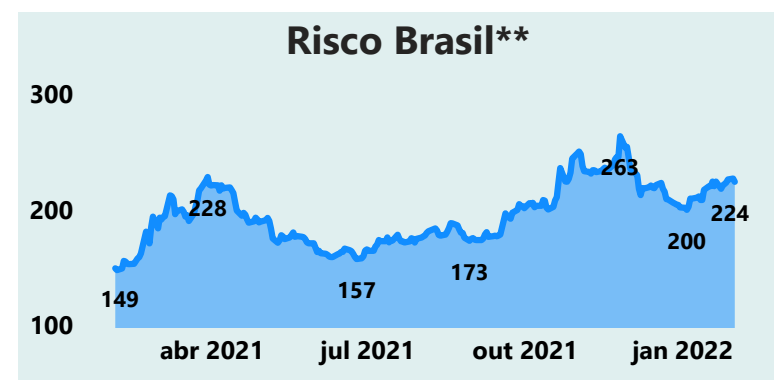
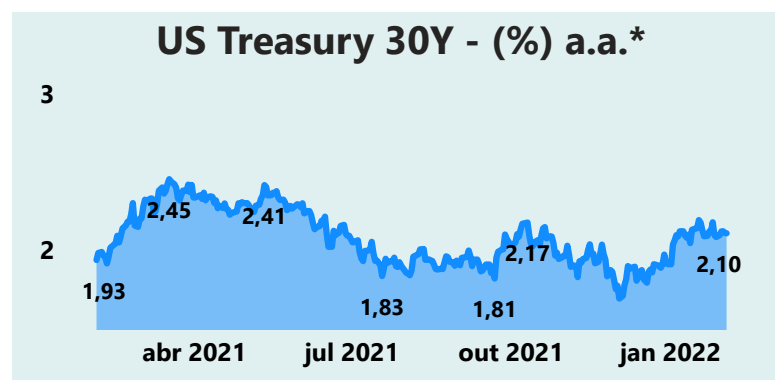
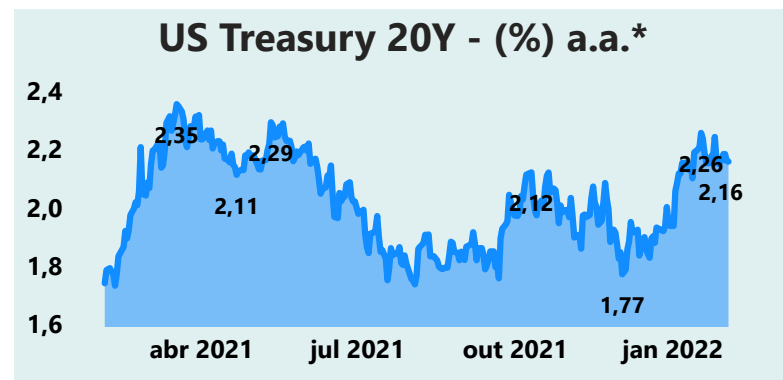
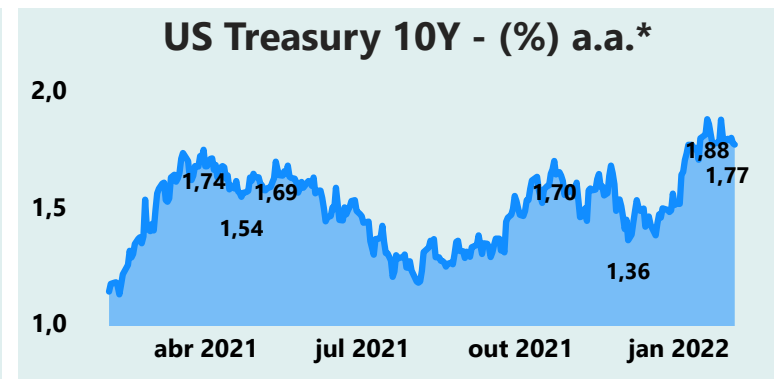
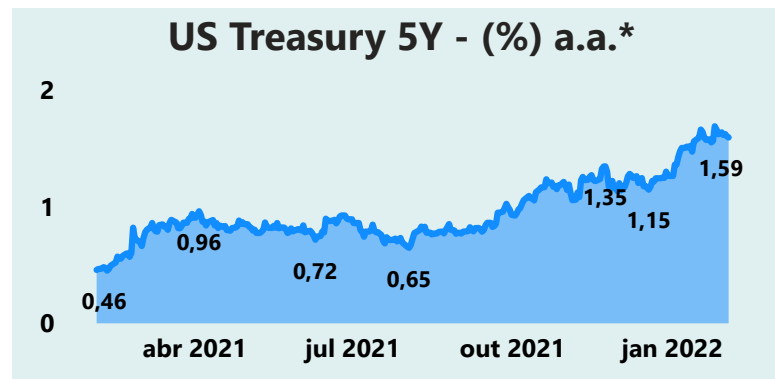
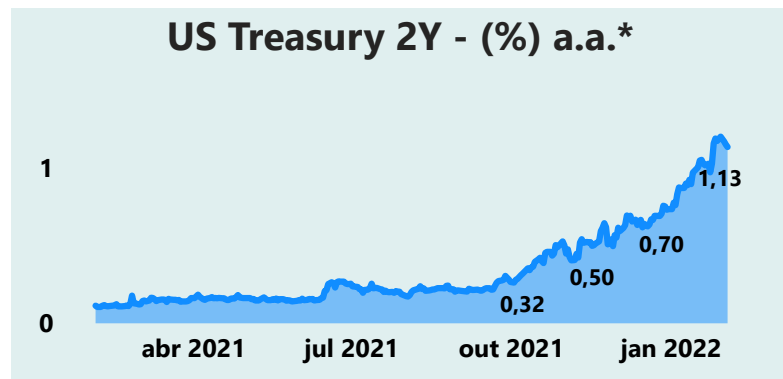
Última data disponível (\*)  
02/02/2022





Última data disponível (\*)  
02/02/22

Última data disponível (\*\*)  
01/02/2022

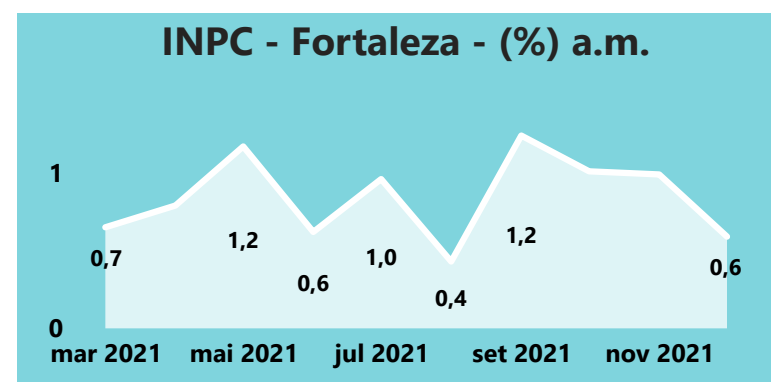
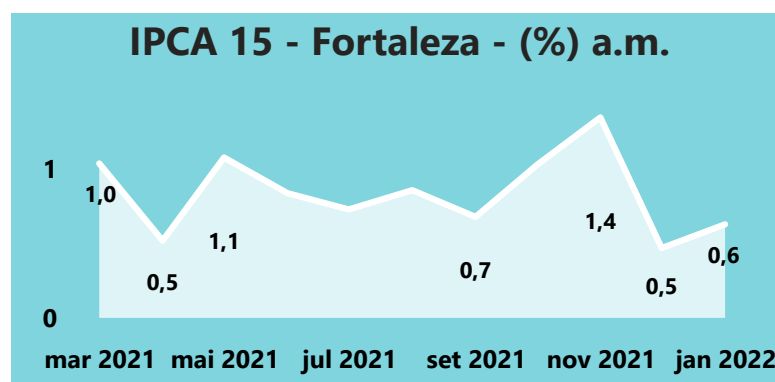
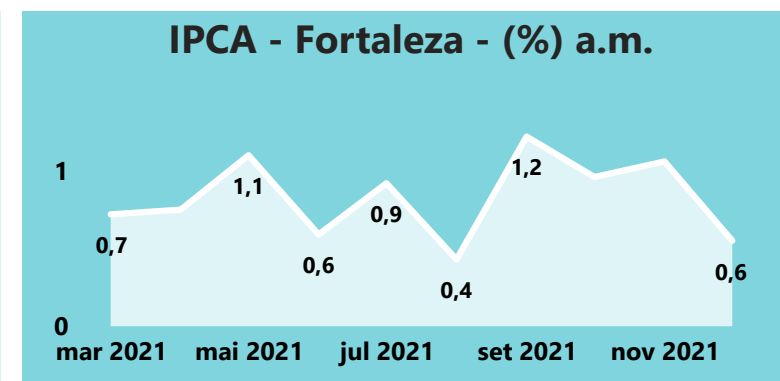
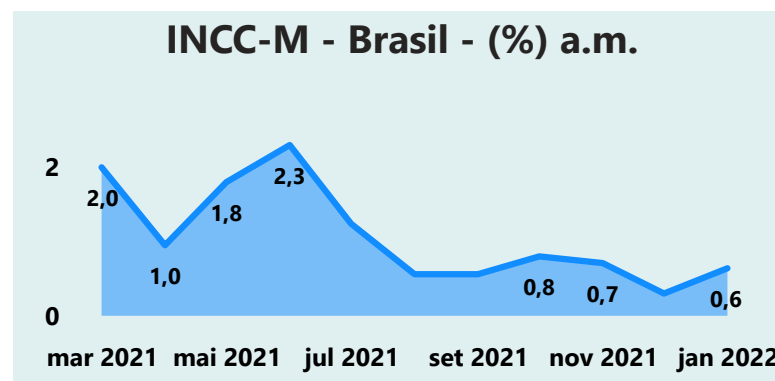
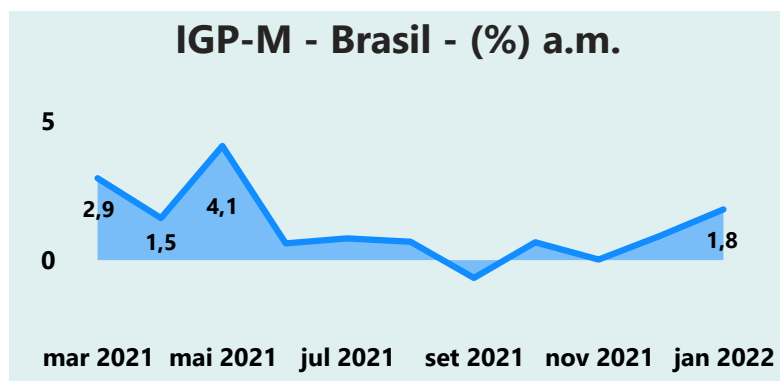
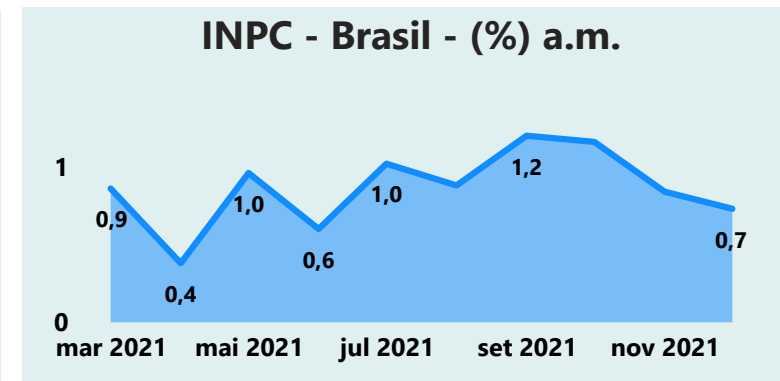
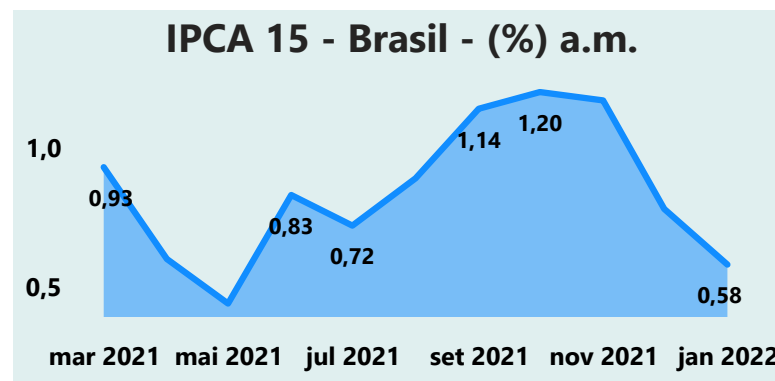
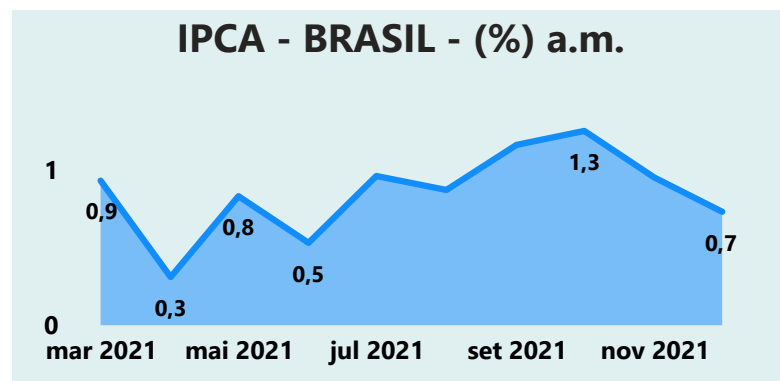


Última data disponível (\*)

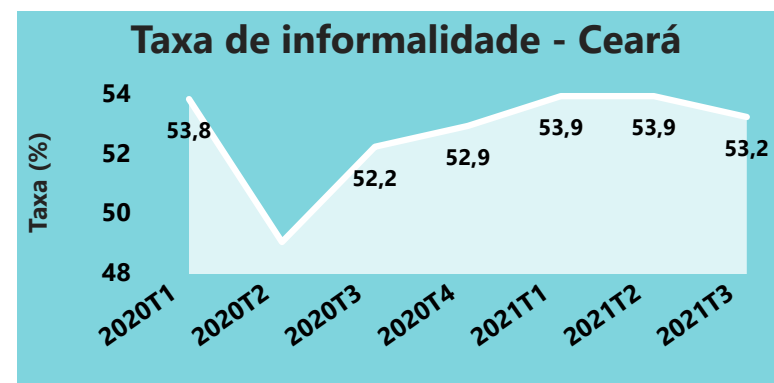
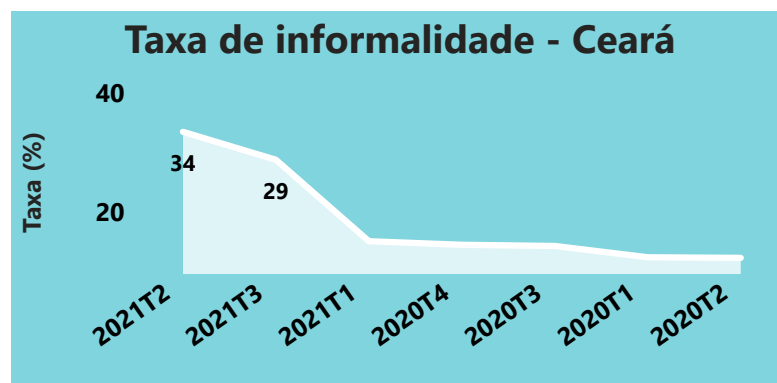
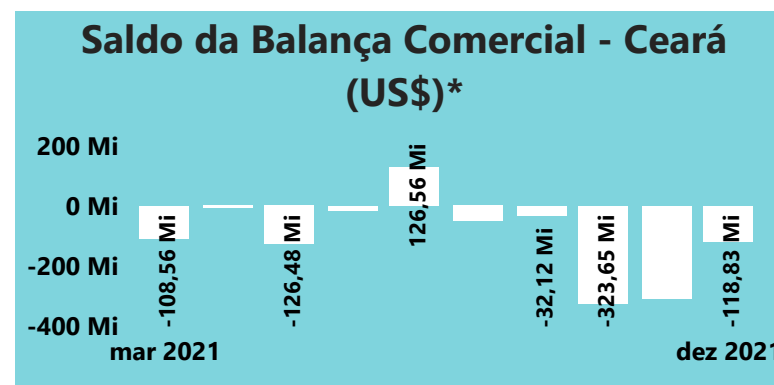
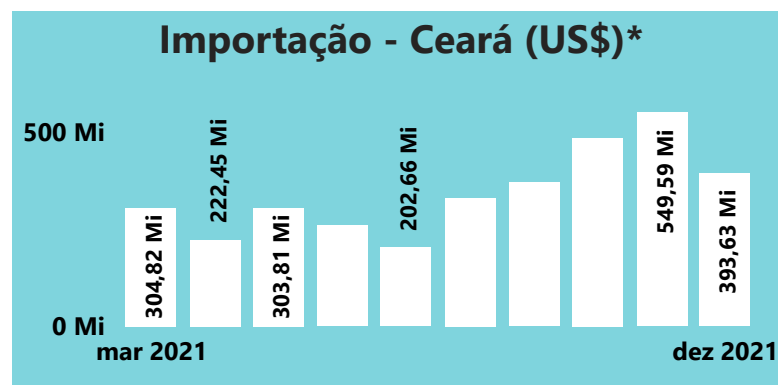
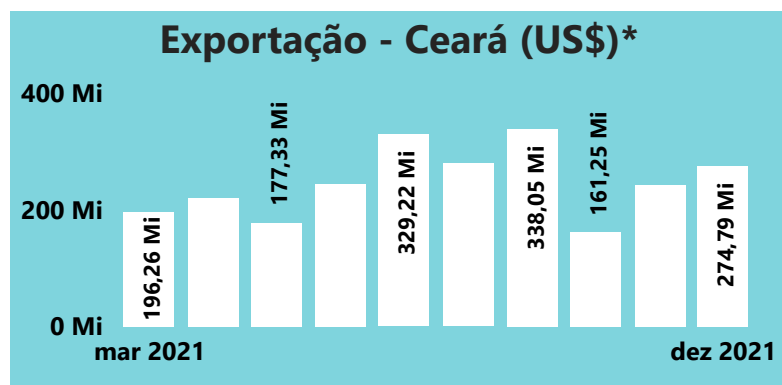
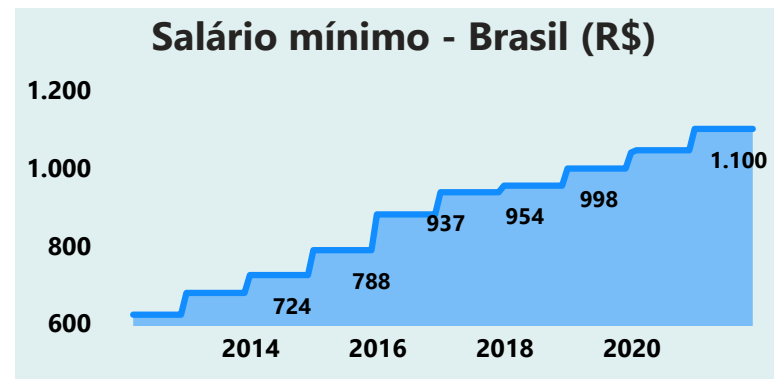
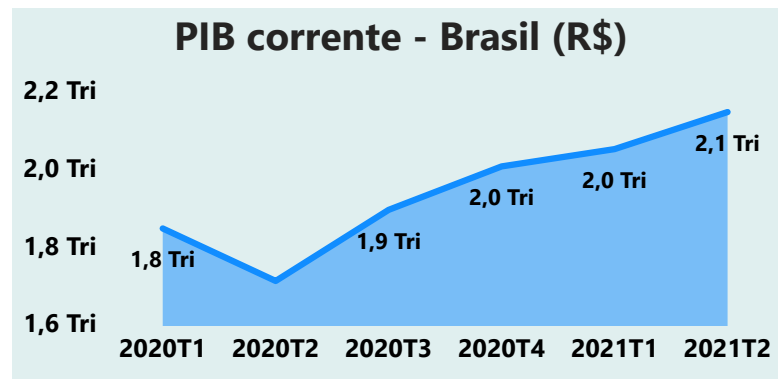
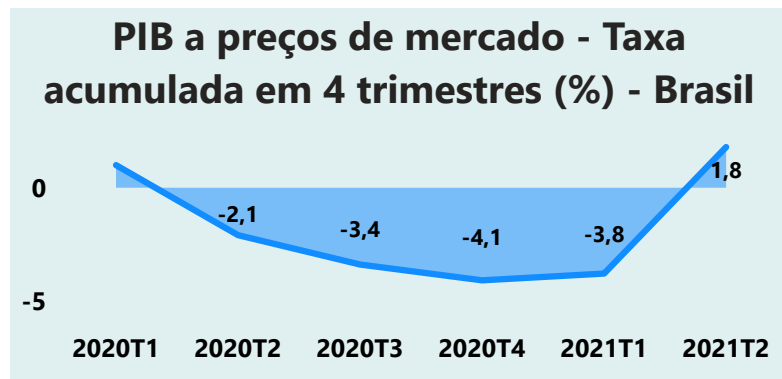
03/02/22

Última data disponível (\*\*)

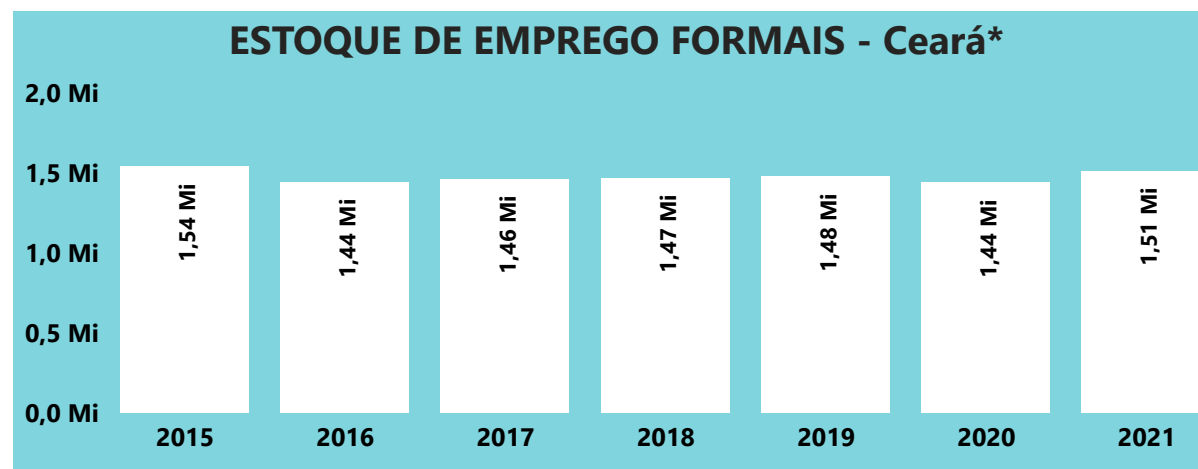
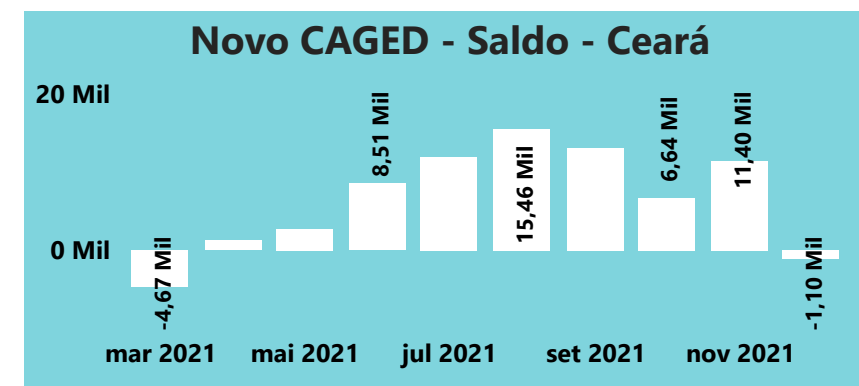
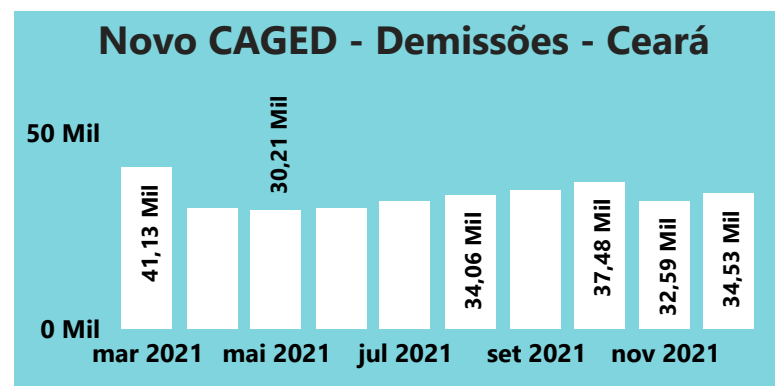
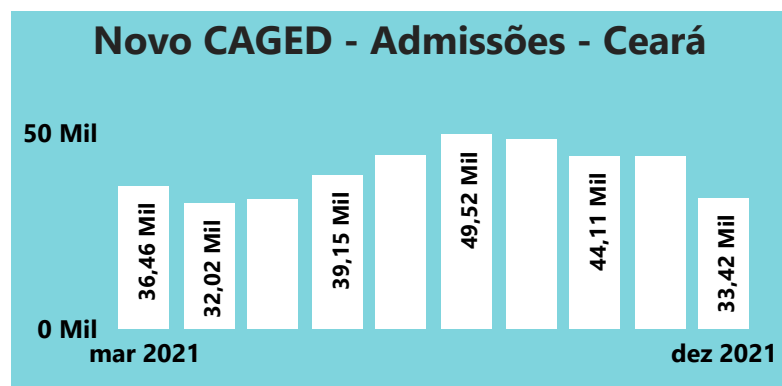
01/02/22



Índices disponíveis até  
2021-12



Última data disponível (\*)  
2021-12



\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



**Petróleo (US\$):** O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

**Ouro (US\$):** Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

**Prata (US\$):** Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

**Boi Gordo (R\$):** O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

**Boi Gordo (US\$):** O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

**Onça troy:** Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

**USD:** Dólar americano.

**IBOV:** Ibovespa.

**EUR:** Euro.

**LSE Londres:** London Stock Exchange Group plc.

**JPY:** Iene japonês.

**BRENT:** Petróleo Brent.

**CNY:** Yuan chinês.

**Fe CFR:** Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

**GBP:** Libra esterlina.

**US T:** Rendimento do título americano (T = Treasuries).